

Análise têmporo-espaçial da mortalidade por insuficiência cardíaca no estado do Paraná entre 2001 e 2021

ID do trabalho: 24320

Luiz Fernando Kubrusly

Pós-graduação Mackenzie Paraná - Incor Kubrusly

Leonardo Moreira Dias

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Lucas Matheus Leal Chagas

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Lucas Naoki Miyawaki

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Helena dos Santos Reis

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Orlando Marcelo Mariani

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Herminio Haggi Neto

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Luís Fernando Kubrusly

Pós-graduação Mackenzie Paraná - Incor Kubrusly

João Lucchese Piovesan

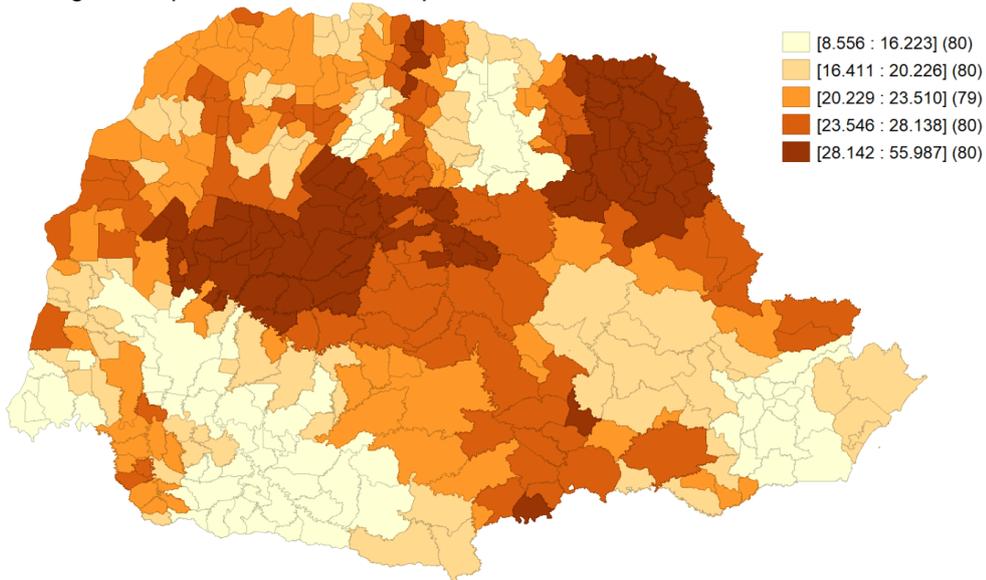
Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Douglas Mesadri Gewehr

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná - Incor Kubrusly

Introdução: Apesar de todo o progresso farmacológico e assistencial, a Insuficiência Cardíaca (IC) permanece com alta distribuição e mortalidade nos diferentes estados brasileiros. As doenças cardiovasculares ainda compõem aproximadamente 29% da mortalidade geral em nosso estado, sendo 2,8% do total de mortalidade oriundos de insuficiência cardíaca. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial da mortalidade por insuficiência cardíaca nos municípios do estado do Paraná entre 2001 e 2021. **Métodos:** Estudo epidemiológico focado na análise espacial no estado do Paraná de 2001 a 2021. Foram utilizados dados de óbitos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), e dados populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para calcular taxas brutas e padronizações de mortalidade por IC. As informações do perfil epidemiológico e frequência de óbitos por insuficiência cardíaca foram compiladas utilizando o software Microsoft Excel para Microsoft 365 MSO. A análise temporal foi realizada pelo programa Joinpoint Regression Program 5.0.2. As análises espaciais foram realizadas utilizando o programa GeoDa 1.22.0.4 2023, assim como a criação de mapas temáticos, com valores municipais suavizados pelo método bayesiano empírico local. O Índice de Moran Global e Local foi utilizado para identificar aglomerados espaciais por meio do programa GeoDa 1.22.0.4 2023. **Resultados:** Foram registrados, no período de 2001 e 2021, um total de 40.482 óbitos por IC. Sendo o maior índice de mortalidade observado em mulheres (53,5%) com idade entre 80 anos ou mais (43,2%), de raça branca (81%), viúvos (41,9%) e com 1 a 3 anos de estudo completos (32,8%). Verificou-se através da análise espacial a formação de aglomerados espaciais de altas taxas de mortalidade nas regiões Norte Pioneiro do Paraná e Oeste do Paraná. Os municípios com maior taxa de mortalidade a cada 100 mil habitantes por insuficiência cardíaca foram: São José da Boa Vista (94/100 mil), Bandeirantes (72/100 mil) e Tomazina (66,7/100 mil). Com a análise temporal, verificou-se mortalidade média de 18/100 mil habitantes, sendo que o ano de maior mortalidade foi 2002 (21,7/100 mil habitantes) e o ano de menor mortalidade foi 2019 (13/100 mil habitantes), de modo que no período de 2001 a 2021 houve uma diminuição média anual de 1,86% da mortalidade. **Conclusão:** Este estudo identificou os municípios do Paraná com alta taxa de mortalidade e os aglomerados espaciais existentes de insuficiência cardíaca, destacando a necessidade de

estratégias adaptadas à realidade e particularidades desses locais.



Palavras-chave

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.